

Minas Gerais mantém expectativa de safra recorde de grãos de 13,7 milhões de toneladas

Seg 17 abril

O sétimo levantamento de safra da Conab mantém a expectativa recorde para Minas Gerais de 13,7 milhões de toneladas de grãos neste ano. O volume esperado para a safra 2016/2017 é 15,7% superior à safra passada.

Para a área plantada é esperado crescimento de 2,5%, alcançando 3,39 milhões hectares. Os números fazem parte do 7º levantamento de safra da Conab e foram analisados pela [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

Segundo o superintendente de Abastecimento e Economia Agrícola, João Ricardo Albanez, esse ganho na produção é resultado do aumento da produtividade das lavouras. “As condições climáticas favoráveis nesta safra somadas à adoção de tecnologias têm

sido fundamentais para este resultado”, analisa.

A produção total de milho, no estado, está estimada em 7,7 milhões de toneladas, com crescimento de 30,2% em relação à safra anterior. A área plantada com o grão deve abranger 1,3 milhão de hectares (+6,8%) e a produtividade deve ser de 6 mil quilos por hectare (+21,9%).

O milho primeira safra tem estimativa de produção de 5,7 milhões de toneladas, 11,6% superior ao ano passado, e área de 909,4 mil hectares, crescimento de 8,6%. O milho primeira safra é plantado no período de outubro a dezembro e colhido entre os meses de fevereiro a junho.

Segundo Albanez, o cultivo desta cultura na primeira safra, também conhecida como safra de verão, é uma tradição dos produtores mineiros, com destaque nas regiões do Sul de Minas e Alto Paranaíba. Nesta primeira safra, o grão ocupa a segunda posição no ranking nacional, atrás apenas do Rio Grande do Sul, que obteve 6,1 milhões de toneladas.

Para o milho segunda safra a estimativa de produção é de 2 milhões de toneladas, registrando aumento de 147% comparado à safra anterior e evidencia que essa será uma tendência para esta cultura. O plantio do grão na segunda safra é feito de janeiro a maio e colhido entre junho a setembro.

O milho contribui com 56% da safra de grãos no estado e a participação da soja é de 33,6%. Somados, os dois produtos representam quase 90% da produção mineira de grãos.

“Soja e milho têm uma importância estratégica para a pecuária mineira, com participação expressiva na formulações das rações, e resultados positivos com a produção destes cereais asseguram fontes de proteínas (carnes, ovos, leite)”, explica o superintendente.

Outros produtos, apesar de menor representatividade, contribuem para a produção recorde de grãos. A estimativa de feijão para a safra 2016/17 é de 534 mil toneladas, com crescimento de 2,7% comparado à safra 2015/16. A área plantada deve ter aumento de 3,6%, alcançando 346,5 mil hectares.

Para o feijão primeira safra estima-se crescimento de 3,3% da produção, podendo chegar a 197,8 mil toneladas. A área plantada deve ser de 163,6 mil hectares, superior em 11,6% em relação à safra anterior.

Já na segunda safra, com previsão de colheita para o final de maio e junho, a expectativa de produção é de 153,6 mil toneladas, valor 2,2% superior à segunda safra do ano passado. O feijão é cultivado em três safras no estado, sendo que 38,1 % são colhidos na primeira safra; 28,5% na segunda e 33,4% na terceira, sendo que esta última é cultivada com irrigação.

Estimativa Safra Grãos MG 2016/2017

Milho – 7,7 milhões de toneladas (+30,2%)

Soja – 4,6 milhões de toneladas (-2,9%)

Sorgo – 525 mil toneladas (+50,7%)

Feijão – 534 mil toneladas (+2,7%)

Arroz – 15,1 mil toneladas (+0,7%)

Trigo – 223 mil toneladas (+1,8%)